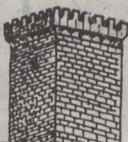


AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA



AB

DIRECTOR
JÚLIO HILÁRIO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Julho de 1984 — Ano XXXIX — N.º 779 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

OS EMIGRANTES EM PERIGO?

por JÚLIO VAZ

“Le parisien Liberé” procedeu a uma sondagem sobre qual a melhor maneira de combater o desemprego.

O resultado foi este: cinquenta e um por cento dos inquiridos apontou a expulsão dos emigrantes como solução do desemprego.

A crise económica que se vive em todo o mundo levanta aos governos acolhedores de emigrantes problemas graves. O fim da II Guerra Mundial com a destruição material fez também a destruição humana, e os países vítimas, como a França, a Alemanha, a Grã-Bretanha e o Benelux, necessitavam de trabalhadores.

Os portugueses que precisavam de trabalhar e porque o trabalho lhes surgia “próximo” da casa com possibilidade de férias anuais, internaram-se na Europa.

Foi um êxito, ainda que resultante de heroísmo e de sacrifício.

As décadas, que nos separam do termo da II Guerra Mundial são hoje muito diferentes das de então.

E surgem duas realidades:

— os países acolhedores desejam limitar a emigração e vêm com júbilo a retirada dos actualmente no activo;

— as famílias de muitos emigrantes não pouparam as remessas, — os próprios emigrantes, ansiosos pela sua casinha, investiram somas consideráveis nas vivendas, onde com a reforma esperam passar tranquilamente o resto da vida; e

— os responsáveis nacionais não souberam, não quiseram ou não puderam aplicar os dinheiros dos emigrantes em investimentos produtivos.

Chegamos, pois, ao termo de uma emigração volumosa, e os dias que nos esperam, e que esperam aos emigrantes, não são famosos.

Os governos estão a oferecer somas pecuniárias aos emigrantes que queiram regressar ao seu país.

A secretária de Estado da Emigração, Manuela de Aguiar, já preveniu os emigrantes de forma a que com o engodo de uma centena de contos não venham a perder as reformas. O clima é de “expulsão”, do emigrante.

Torna-se pois, necessário e urgente estar sobre o tema de sorte que o emigrante não seja demasiado sacrificado.

Nisto têm de colaborar os emigrantes, as empresas e os Estados: de Portugal e do país em que o emigrante se encontra.

A consciencialização do emigrante para a nova fase da sua vida, quer no país em que trabalha quer em Portugal, para o caso de hipotético regresso antecipado, torna-se urgente e indispensável num país como o nosso e com o cidadão português em que se entrega tudo, geralmente, à improvisação.

Que o emigrante, depois de muitos anos de angústia, de sobressalto e de sofrimento não venha a encerrar o ciclo emigratório em ceticismo e desalento.

JÚLIO VAZ

PSD de Vila Nova de Cerveira não praticará demagogias quanto à defesa do rio Minho

A Secção Concelhia de Vila Nova de Cerveira do PSD, depois de analisar a resposta que o PS de Caminha e Vila Praia de Âncora tornaram pública, relativamente ao acordo de pesca que se diz alguém ter estabelecido entre Caminha e Galiza, reafirma que é contra qualquer alargamento e concessão de facilidades que prejudiquem o interesse dos portugueses!...

Satisfaz-nos a afirmação do Senhor Ministro de que nenhum acordo se fez ou se fará que altere, a posição portuguesa nessa matéria.

Devolvemos ao PS de Caminha, todos os improprios que usa e registamos a sua arrogância, que, afinal, foi enterrada pelo Se-

nhor Ministro.

Quanto às condições da barra do Rio Minho, e regularização das respectivas margens, não terão ficado pelas palavras, o que parece ser apanágio dos socialistas de Caminha e arredores que agitam tal bandeira em suas campanhas eleitorais, sem lhe darem a continuidade necessária e urgente.

Lançamos o desafio para que aproveitem agora a circunstância de serem responsáveis locais e nacionais pelo sector, na certeza de que poderão contar com o apoio do Partido Social Democrata para obra de tamanha envergadura e cujo interesse nunca pusemos em causa.

BOLSAS DE ESTUDO NA HOLANDA

Portugueses, com experiência profissional, que desejem aperfeiçoar-se na Holanda, podem candidatar-se a uma das bolsas de estudo do Programa de Auxílio Técnico ao Desenvolvimento oferecidas pelo Governo Holandês. Os candidatos devem dominar o idioma inglês, contar com o apoio da entidade patronal e das autoridades portuguesas e comprometer-se a regressar a Portugal, findo o curso.

Informações adicionais podem ser obtidas na Secção Cultural da Embaixada Real dos Países Baixos em Lisboa (Rua do Sacramento à Lapa, 6, Tel. 661163/4).

Dr. Domingos Araújo da Cunha Gonçalves

Foi nomeado Adido à Embaixada do Brasil em Lisboa, o Dr. Domingos Araújo da Cunha Gonçalves.

O diplomata é natural desta vila de Melgaço, estudou e formou-se no Brasil.

É neto da saudosa D. Amália Araújo (da Farmácia Araújo).

Conta 58 anos de idade e está ligado, também, à família de José Lobato, Inspector Escolar, residente no Porto, e de Jorge Lobato, da Caixa Geral de Depósitos nos Arcos de Valdevez.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

Dr. Adriano Marques de Magalhães

Tivemos a honra da visita do nosso ilustre bom amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Adriano Marques de Magalhães, que era acompanhado de sua Exma. esposa Sr.^a Dr.^a D. Rita Regojo Marques de Magalhães, que expressamente se deslocaram da cidade de Vigo (Espanha) a fim de assistir à festa dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Foram padrinhos de uma nova viatura daquela Corporação, de que também o ilustre conterrâneo é benemérito.

O Dr. Adriano Marques de Magalhães exerce naquela cidade os altos cargos de Cônsul Geral do Equador em toda a província da Galiza; Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra; Vereador da Câmara Municipal de Vigo e também advogado naquela localidade.

Ao Dr. Adriano e sua esposa, apresentamos os nossos cumprimentos.

Alfredo do Paço

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

MORADIA EM S. GREGÓRIO, NO «CÔTO DO MOCHO» COM CERCA DE 6.000 DE TERRENO POVOADO DE PINHEIROS E EUCALIPTOS, EM ÓPTIMO ESTADO.

TRATA: LUÍS MORRUCHO, NO LOCAL, OU PELO TELEF. 911442.

(Rede Viana do Castelo)

Manuel Domingues

Escritório: **ADVOGADO**

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Melgacense regressa à sua terra

Após anos a trabalhar em França, regressou à sua terra o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Augusto de Almeida, que até esta data labutou naquele país, como funcionário da fábrica de automóveis "RENAULT".

Foi agora aposentado e regressou definitivamente à terra que lhe serviu de berço, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria do Céu Fernandes de Sousa Almeida.

Ao nosso amigo, apresentamos os nossos cumprimentos e muitas felicidades, no convívio de seus familiares e amigos.

A. Paço

Assaltaram a Capela de Nossa Senhora da Orada

Por meio de arrombamento de uma das portas, os amigos do alheio, que só lhes interessa aquilo que lhes não pertence, assaltaram a Secular Capela de Nossa Senhora da Orada desta vila.

Roubaram um pequeno cofre que se encontrava detrás da porta principal, que continha a importância de 3 a 4 mil escudos.

Já são muitos os roubos, que se têm verificado, tanto na vila, como em outras localidades do nosso concelho.

O caso foi participado à G.N.R.

Já nem as Capelas escapam.

Arquiteto Luís de Magalhães F. Pinto

Acompanhado de sua esposa, esteve nesta vila o nosso conterrâneo Sr. Arquitecto Luís de Magalhães Fernandes Pinto, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos

DELIVRANCE

Na maternidade do Hospital desta vila, teve a sua feliz deli-

vance dando à luz um menino a Sr.^a D. Maria do Céu Duque Ribeiro, esposa do Sr. José Joaquim de Castro Gonçalves Ribeiro, funcionário da Caixa Geral de Depósitos.

Ao recém nascido desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

Novo Estabelecimento

Na rua da Calçada abriu ao público um novo estabelecimento de "PRONTO A VESTIR", cujas instalações, são das mais modernas no género.

A esta nova casa foi posto o nome de "MELMODA".

Ao seu proprietário é nosso conterrâneo apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

NECROLOGIA

D. Conceição Rosa Esteves Domingues

Na residência de seus familiares em S. Gregório — Cristóval, faleceu a nossa conterrânea bondosa senhora D. Conceição Rosa Esteves Domingues, viúva, de 79 anos de idade, natural do lugar de Pousafoles, freguesia de Fiães.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, era mãe das senhoras D. Maria de Lurdes Domingues; D. Dorinda de Jesus Domingues e D. Ermezinda de Jesus Domingues, sogra dos senhores António Domingues, funcionário Aduaneiro; Armando Alves, ausente em França e Manuel Alves, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço Lda.

No seu funeral que se realizou para o cemitério de Fiães, incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades do nosso concelho.

"A Voz de Melgaço" apresenta a toda a família em luto, sentidas condolências.

Alfredo do Paço

TRAGÉDIA NO MAR EM BORDÉUS

late desfeito contra rochedos morrendo a sua tripulação

Nas proximidades de Bordéus (França), fazia a sua viagem de férias, a Portugal num late tripulado pelo seu proprietário, o cidadão francês de nome Filipe, Professor Universitário em Paris, de 32 anos, e no mesmo viajavam também sua esposa nossa conterrânea Sr.^a D. Maria da Conceição Afonso, de 25 anos, e seu cunhado Manuel Luís Afonso, de 20 anos, naturais da freguesia de Parada do Monte, deste concelho e residentes em Paris.

Devido ao mau tempo o late embateu contra os rochedos junto de uma praia, perdendo a vida os seus três tripulantes, que foram identificados pela matrícula daquela embarcação.

As vítimas vinham a Portugal passar férias no Algarve, como já era costume.

O corpo de Maria da Conceição, apareceu pouco depois da tragédia a boiar, sendo retirado para terra, e após cumpridas as formalidades legais, foi trasladado para a terra da sua naturalidade, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente a que presidiu o Rev.^m P.^o António Domingues.

Quanto aos corpos do Filipe e do Manuel Luís, até esta data ainda não apareceram.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo de Senhora-a-Brança, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 300\$00

ESTRANGEIRO — 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

PAÇOS

Santa Rita e a sua Festa

Realizaram-se nos passados dias três e quatro, as tradicionais romarias ao Santuário de St^a Rita, em Rouças.

Nós, como temos uma certa devoção àquela Santa também lá fomos no domingo à tarde, cumprir as nossas promessas.

Fomos até Melgaço na carreira, e dali fretamos um carro que nos levou até lá.

Acompanharam-nos algumas pessoas de S. Gregório e o senhor Mestre Florestal, António da Costa.

O calor lá, naquele dia, era insuportável.

No entanto assistimos aos actos religiosos e ainda tivemos tempo de ver o que durante este ano a mesa, levou a cabo quanto a melhoramentos locais.

Afinal tudo como dantes, até aquela pedra que o ano passado lá estava a estorvar, este ano lá continua.

Contudo os romeiros interrogaram-se: Mas para onde vai o dinheiro da Santa? Uns, outros dizem: Morreu o homem, morreu a obra. Outros; mas o pároco não é natural de Rouças? ..

Enfim. Falta de bairrismo.

A.F.A.

ROUSSAS

— Festa de S. Rita

Nos dias 10 e 11 de Junho realizou-se a Festa de S. Rita, a qual foi precedida de novena.

A afluência foi numerosa, e a missa e a procissão do dia 11

foram uma grande demonstração de fé e de piedade, e, até, de penitência.

As ofertas que no ano passado atingiram os 500 contos, neste ano somaram 641 contos.

— Festa do Senhor

Realiza-se no último domingo de Julho.

— Catequese.;

Começou no dia 18 a catequese diária.

— Falecimento.

No lugar da Pombeira faleceu a Sr^a Maria Joaquina de Sousa Rodrigues, viúva, de 73 anos de idade.

O funeral realizou-se no dia 15 para o cemitério da freguesia.

DE CHAVIÃES

Um exemplo de reflexão para muitos Melgacenses

Conforme foi noticiado em número anterior, "A Voz de Melgaço" fez anos, embora no meio de sacrifícios e de incompreensões de muitos Melgacenses. No entanto conquistou mais um aniversário do seu nascimento. Também está de parabéns, pelo mesmo motivo de fazer anos, recentemente, com o qual muito nos congratulamos e com muito gosto registamos o facto nas colunas deste conceituado quinzenário, a "Voz da Nossa Terra" Boletim Paroquial da freguesia de

Riba de Mouro, do concelho de Monção.

É seu ilustre Director o nosso respeitável conterrâneo Rev.^{do} P^e Manuel António Bernardo e de cujo Boletim Paroquial, extraímos para a Voz de Melgaço, algumas palavras alusivas ao seu aniversário, que bem poderiam servir de reflexão a muitos Melgacenses.

ANIVERSÁRIO

Dia de aniversário é sempre dia de alegria quando se trata de coisas boas. Por esse motivo é dia de regozijo para os amigos da Voz da Nossa Terra, pois completou 31 anos e entrou nos 32.

Ora, pelas palavras que se transcrevem na Voz de Melgaço, extraídas da Voz da Nossa Terra, ficamos cientes e deviamos colher alguns frutos de exemplo de bairrismo que reina no coração das gentes da freguesia de Riba de Mouro.

E nós Melgacenses das 18 freguesias que compõem o nosso concelho, que festa fizemos no dia em que a Voz de Melgaço fez anos?

Sem dúvida que, para muitos foi um dia como tantos

PASSA-SE

Super-mercado «Pegue e Pague».

Trata: Manuel Domingues ou Palmira Rodrigues

Largo da Calçada - Melgaço
Tel: 42187

VENDE-SE

QUINTA DE GALVÃO (parte de baixo da estrada nacional)

MONTE DE SENHORA DA GRAÇA (próximo do Bairro e Campo de futebol)

INFORMA: Cap. Pereira de Castro, tel. 22125 (Valença); Alberto Gonçalves (Cachimbo), tel. 42595 (Melgaço)

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços.

Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa

Telef. 42778 — Melgaço

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 42555
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (027)

DE — Júlia Augusta Lopes

* Esmerado serviço de cozinha
* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

A toda a família em luto, em especial aos Rev.^{os} P^{es} Justino Domingues e Justino Afonso, da vila e de Prado respectivamente, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

CRISTÓVAL

Vagabundos ou Ladrões?...

Há dias, alguns vagabundos que se presume não serem de longe, assaltaram por meio de arrombamento de uma montanha, o estabelecimento comercial do senhor António Vieira, em S. Gregório.

Não se sabe ao certo o valor do furto, no entanto admitimos que não saíram de lá de mãos vazias.

Também por essa mesma ocasião, houve tentativas de assalto a várias casas dos lugares de Gróva e Sobreira, respectivamente.

No lugar da Cruz de Merehe (Senhora de Lurdes) em Paços, também por essa ocasião foi novamente assaltado, o Snack-Bar pertencente ao Senhor Mário Rodrigues. Este já é o segundo visto já ter havido ainda este ano uma outra

tentativa que também lhe deu algum resultado. Desta vez os malandrins levaram consigo carne e algumas garrafas de bebidas.

Que grandes fregueses tem o Sr. Mário!

Oxalá que um dia esses fregueses não caiam na ratoeira.

Era bem feito.

A.F.A.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

outros e, portanto, não nos causará surpresa se de um momento para o outro, ficarmos sem o único jornal que tem Melgaço e que tão garbosamente tem representado a nossa terra por esse mundo de além.

E quem são os maiores responsáveis pelo seu desaparecimento do nosso convívio, da Voz de Melgaço? Em grande parte deve-se àqueles que por qualquer motivo lhe tem negado a sua colaboração.

Todavia, tenhamos fé em Deus e confiança nos Melgacenses que amam a sua terra e o seu jornal e A Voz de Melgaço, triunfará.

**A VOZ DE MELGAÇO É LINDA
E COISA DA NOSSA TERRA
NÃO HÁ PRENDA MAIS BONITA
NEM MESMO QUEM LHE FAÇA
GUERRA**

**DIZEM UNS QUE NÃO PRESTA
P'RA NADA
ENQUANTO QUE OUTROS A
TÉM NO CORAÇÃO
A VOZ DE MELGAÇO É
PEQUENA SEM DÚVIDA
MAS ABRANGE TODA A NAÇÃO**

**DE PEQUENA TORNA-SE
GRANDE
PELO QUE ELA REPRESENTA
É COMO UMA CARTA DE
FAMÍLIA
QUE AONDE CHEGA A TODOS
CONTENTA**

**VAI AO BRASIL E À AMÉRICA
À FRANÇA E AO CANADÁ
ONDE HOUVER MELGACENSES
A VOZ DE MELGAÇO LÁ ESTÁ**

FALECIMENTO

Foi na manhã do dia de Santo António, que a alma da Sra. Teresa Marques, de 101 anos de idade e no estado de viúva, prestou contas a Deus, da sua vida terrena.

Era natural da freguesia de Rouças, deste concelho, e vivia em comunhão há muitos anos com sua filha Sra, Isaura dos Prazeres Marques, residente no lugar da Igreja, desta freguesia.

O funeral da extinta velhinha teve lugar pelas 6 horas da tarde do dia seguinte para a igreja paroquial onde teve missa de corpo presente e daqui para o cemitério local jazendo

os seus restos mortais em sepultura de família.

Pelas suas virtudes teve grande acompanhamento até à sua última morada, e que a alma da Sra. Teresa Marques descanse no Seio do Senhor.

A toda a família em pesado luto, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

António Luís Reinales

CHAVIÃES

Saudades quem as não têm ?

Na minha vida profissional, prestei serviço nos dois postos fiscais extremos da Secção da Guarda Fiscal de Melgaço.

O primeiro foi no posto de Ameijoeira, da freguesia de Castro Laboreiro, que confina com território espanhol pertencente ao ajuntamento de Entrime.

É um lugar ermo e de poucos habitantes, outrora servido por péssimos caminhos, hoje, ao que tenho ouvido dizer, foi dotado de uma estrada, mas, ao que parece, ainda não está em condições de se poder rolar à vontade.

Por hábitos antigos, os moradores de Ameijoeira, emigram para outros lugares da freguesia, o que torna aquela área ainda mais desoladora.

E, em tempos idos, eram, a guarnição do posto fiscal, agora fechado pela evolução dos tempos, os reis e senhores da aquela parcela de terreno.

Evidentemente que, para mim era um viver sem gosto, com os meus 24 anos de idade e ainda na sequência de ser sol-

teiro. Por isso, vivia numa situação de tristeza e saudade pela bonita terra, que por força das circunstâncias do destino tinha deixado "Ponte de Lima".

Neste constrangimento, tratei logo de pedir a minha transferência para um posto fiscal mais airoso, aproveitando a oportunidade de um meu saudoso tio se dar intimamente com o Sr. Comandante da Secção da G. F. de então e, em pouco tempo, voei do posto de Ameijoeira, para o de Paranhão, que como lhe chama o Sr. António da Silva, no seu poema inserto no último número de "A Voz de Melgaço", pertence à linda aldeia de Penso.

E foi na linda aldeia de Penso, onde desfrutei da minha melhor parte da mocidade, conquistando amores e amigos, muitos dos quais já foram chamados à presença de Deus.

Portanto, da linda freguesia de Penso, guardo no meu coração gratas e tristes recordações. Gratas, pelo tempo divertido que lá passei, próprio de uma mocidade honesta; tristes pelo desaparecimento do ról dos vivos de parte dos meus bons amigos e por se ter dado o falecimento de meu saudoso pai, na casa de Canhotos, onde morávamos. Mas, com alegrias ou tristezas, tal como o Sr. António da Silva, dedico com muita amizade à linda aldeia de Penso, o poema que se segue:

Ó linda terra de Penso
S. Tomé que faz milagres
dos tempos que lá passei
tenho imensas saudades

Ó linda terra de Penso
Terra da minha feição
E onde tive os meus amores
Em tempos que já lá vão

Ó linda terra de Penso
Cheia de progresso e beleza
És um anjo e amor divino
Desta Pátria Portuguesa

Ó linda terra de Penso
Banhada pelo Rio Minho
As águas correndo para o mar
Murmuram muito baixinho

E a terminar direi sempre
Como diz o velho rifão
Saudades quem as não tem
Dos tempos que já lá vão!

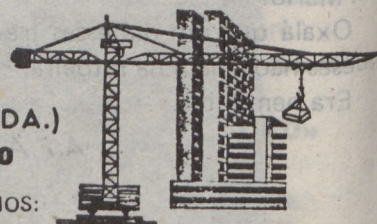
António Luís Reinales

Em Berlim Oriental

Depois de oito anos de luta com autoridades da República Democrática Alemã, o cantor rock Udo Lindenberg fez sua primeira apresentação em Berlim Oriental. Junto com o cantor americano Harry Belafonte, ele apresentou-se num concerto «pela paz no mundo», no Palácio da República, diante de mais de 4000 ouvintes, que haviam sido, porém, cuidadosamente selecionados pelas autoridades da RDA. O cantor de 37 anos foi também festejado, principalmente fora da sala de concerto. Udo Lindenberg é o mais popular músico «pop» da Alemanha, tanto no oeste como no leste. Sua canção de sucesso «Trem especial para Pankow», que alude à divisão da Alemanha, é um «hit» também da RDA.

Este é o SÍMBOLO
BEM CONHECIDO

da Firma



Construções RITES (RITES & RITES, LDA.) VIANA DO CASTELO

CONSTROEM, VENDEM E ALUGAM, DIRECTAMENTE, SEM INTERMEDIÁRIOS:

- MORADIAS - VIVENDAS - ANDARES - APARTAMENTOS - ARMAZÉNS - LOJAS PARA COMÉRCIO OU INDÚSTRIA - ESCRITÓRIOS - CONSULTÓRIOS OU LABORATÓRIOS, de várias dimensões e diversos preços, em zonas de grande desenvolvimento e expansão da cidade de Viana do Castelo.
- CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA EMIGRANTES, na aquisição de habitações ou estabelecimentos para comércio ou indústria.
- TRATA-SE DE TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA, para empréstimos Poupança-Crédito, com a maior rapidez, eficiência e honestidade.
- APOIO E ASSISTÊNCIA PERMANENTE A TODOS OS ESTIMADOS CLIENTES.

Se está decidido a investir em Viana do Castelo, zona privilegiada da Costa Verde, cada vez mais preferida, mormente pelos Senhores Emigrantes (onde o investimento é mais seguro e mais rentável), não o faça sem consultar a nossa firma. Temos sempre uma solução para cada caso, a contento de ambas as partes.

Consulte-nos, sem compromisso. Somos a já bem conhecida firma, com a maior carteira de clientes Emigrantes, em Viana do Castelo.

N.Bv.: Estamos a comemorar o nosso 10º ANIVERSÁRIO ... Visite-nos e ... faça referência a este anúncio

Câmara Municipal de Melgaço

EDITAL

António Rui Esteves Solheiro, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço:

- Torna público, em cumprimento da deliberação tomada em reunião desta Câmara de quinze de Junho corrente que, nos termos do Artigo 42º do Regulamento do Cemitério Municipal de Melgaço, são convidadas todas as pessoas que se julgarem com direito à propriedade das sepulturas abaixo indicadas, a deduzirem os seus direitos, no prazo de sessenta dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de, não o fazendo, serem as mesmas consideradas prescritas a favor do Município.

As sepulturas são as seguintes:

NO TALHÃO B

- 1 sepultura em pedra com o nº 4.
- 1 sepultura e grade de ANA BARREIROS com o nº 34.
- 1 sepultura de JOAQUINA ROSA FERNANDES com o nº 35.
- 1 sepultura em pedra com o nº 37.

NO TALHÃO C

- 2 sepulturas de ZOROBABEL MARTINS RODRIGUES com nºs 62 e 63.

NO TALHÃO E

- 1 sepultura com o nº 75.
- Em cada sepultura foi colocada uma chapa com o dístico "ABANDONADA" devendo os interessados dirigir-se ao fiel do cemitério para colherem informações.
- E para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor vão ser publicados e afixados nos lugares do estilo.

VENDE-SE

PRÉDIO COMPOSTO POR RÉS-DO-CHÃO E DOIS ANDARES, EM FRENTE DO CORREIO. TEM UM ANDAR DESOCUPADO. COM CONSTRUÇÃO EM PEDRA.
TRATA: ALINE FERNANDES - CURSÕES - TELEF. 25504 (V. DO CASTELO)

E eu, *Maria Teresa Rodrigues de Sousa*, exercendo as funções de Chefe de Secretaria o subscrevi.

Melgaço, 18 de Junho de 1984

O Presidente da Câmara
António Rui Esteves Solheiro

ATENÇÃO EMIGRANTES

A Rodoviária Portuguesa, através dos seus serviços de prevenção e de segurança quer acompanhar-vos na viagem para férias.

Estão ao vosso dispôr nos seguintes Postos:

FRANÇA

Posto 1 — LE MURET

— Cerca de 60 Km depois de Bordéus em direcção a Irun

ESPAÑA

Posto 2 — BRIVIESCA

— 40 Km antes de Burgos na Auto-Estrada A1

Posto 3 — TORQUEMADA

— Estrada nº 620, cerca de 66 Km depois de Burgos

Posto 4 — TORDESILHAS

— Estrada Nº 620, a 203 Km do posto fronteiriço de Vilar Formoso

EM BRAGA

Um Café e duas quintas

Passa-se um CAFÉ no centro da cidade de Braga.

Vendem-se 2 quintas, de 4 e 5 hectares, em DUME-BRAGA apenas a 1.500 metros da cidade.

Ambas estão bem situadas para construção e bons investimentos e negócios.

Informa: Telef. 75785 (Braga), 12-14 e 19-23 horas.

VENDE-SE

A Junta de Freguesia de Paderne tem para venda na Costa de Sante, junto à nova escola, dois lotes de terreno para construção, servidos com estrada, electricidade, água pública, e com boas vistas.

Trata da venda a mesma Junta.

Funcionamento dos Postos

1º Período - 29 de Junho/84 a 3 de Julho/84

2º Período - 28 de Julho/84 a 5 de Agosto/84

«O MELHOR VINHO VERDE NO PRODUTOR»

A Comissão de Viticultura da Região de Vinhos Verdes tem promovido desde 1983 concursos para premiar o melhor vinho verde no Produtor.

Na Sub-Região de Monção e Melgaço, e referente ao ano de 1984, os prémios couberam: em vinho branco, à Auega Cooperativa Regional de Monção, os três prémios; em vinhos tintos: o 1º prémio à mesma Auega e o 2º prémio a Marcelino Ilídio Pereira da Rocha, de Penso. São da classe A: Produtores/engarrafadores.

Na classe B — Produtores/Ganel só foi premiado o

VENDE-SE

Casa de morada, frente à Igreja de Chaviães — Melgaço.
INFORMA — Tel. 682154 — Porto, ou 42336 — Melgaço.

MORADIA

Vila Praia de Ancora

Óptimas vistas e a 50m do mar. Sala com lareira, 2 WC e 3 quartos mais 1 estúdio.

Informa: Tel. 911618 (rede de Viana do Castelo)

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN com assistência técnica VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

vinho tinto, e coube o 1º prémio a Bento Cruz Silva, de Cambeses — Monção.

IN MEMORIAM

a meu pai, no terceiro ano após a sua morte.

Este caminho é um resto de viagem por onde sigo precedendo os passos.

O muro ainda mais branco pela ausência do cipreste.

Trago-te a notícia de todos estes dias de incerteza e das minhas alegrias incompletas.

Purifico-me depois na imensa paz em que repousas, sempre

tão azul tão clara e tão justa.

Valença, 1984

Alberto Pereira de Castro

Bom Investimento

VENDE-SE

— Vivenda de rés-do-chão e 1.º andar e cave que ocupa toda a área da construção. Próximo de praia (Costa Caparica). Vende-se na totalidade ou separadamente.

— Lote de terreno urbanizado (410 m²), todo murado, água e luz e garagem já construída. Zona de praia (Costa Caparica).

TRATA: Dr. Paulo Malheiro Parque Delfim Guimarães, 7-1.º - Dt.º

2700 AMADORA
Telefone: 2191503

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEPHONE. 4 22 94

RELIGIÃO

à bolina

Adelino Alves

A pena de morte em Portugal

Um presidente para esquecer

Difícilmente se poderão apagar na nossa memória, da memória de todos os verdadeiros portugueses, a atitude tomada pelo actual presidente da República que, inesperadamente, (?) deixou desiludido grande número de ingénuos que ainda queriam acreditar que de suas mãos não sairia a aprovação da pena de morte em Portugal. Eanes foi cem por cento agradável aos que persistem em destruir, nesta terra, os valores que a fizeram grande e, deste jeito, eu não posso acreditar mais que o homem que eu não o levo a sério. Porque falou, indo atrás de quem não tem pela vida humana o mínimo respeito. E, nesta questão histórica, fez como Pilatos, urdindo semelhante dedução, para, no fim, proceder de igual modo. De facto, o governador da Judeia também quis usar a "lógica". Declarando, no seu arrazoado, que Cristonão era culpado daquilo de que o acusavam, pois não via nele crime algum, chegou a suprema afronta de entregar a inocência à morte, trocando Jesus por um bandido da pior espécie: Barrabás.

Seguindo as pisadas de Pilatos, o sr. Eanes — que se senta frequentemente no transepto da sé, em representação do povo português — também veio dizer ao País que se "criou uma situação grave, desnecessária e complexa". E quer explicar: "Grave porque agitou a consciência dos cidadãos, criou divisões, acentuou a perturbação e mal-estar social". O sr. Eanes, não se esquecerá de que a lei tem um sentido e até finalidade pedagógicos. Mesmo que a lei se não

cumpra, pior será se ela debanda da sua posição de garante dos direitos humanos. O sr. Eanes compreenderá que a finalidade dos defensores do crime que veio a promulgar está precisamente nas consequências que daí advirão necessariamente e a mesma lei aponta: a montagem dos instrumentos abortivos. É que se Joaquim Agostinho morreu, talvez porque não há, no sul do País, uma clínica de cuidados intensivos de neurologia, tenha-se a certeza de que nenhum aborto se deixará de fazer por falta de clínicas bem apetrechadas. Quem puser o ouvido à escuta dar-se-á conta de que se afiam já as facas para a matança de seres humanos...

O sr. Eanes parece ainda lamentar que o caso da legalização do crime do aborto não estivesse contido nas fantasistas "Cem (ou Sem?) medidas demagogicamente propaladas pelo PS, em que bom número terá embarcado. As "medidas" estamos nós a vê-las, no estilo de vida a que nos arregimentaram, à caminho da miséria, da mendicância, da vergonha quase de sermos portugueses.

Como quem de caminho deita rebuçados à plebe, aceita que foram justas "algumas" acusações contra o torcido processo utilizado pelos defensores da matança.

Referindo-se ao tribunal constitucional, o sr. Eanes recorda este mimo de lógica, à laia de conclusão: "Como quer que seja, mesmo na constância de dúvidas insuperáveis, que o relator não pode inteiramente afastar, sempre haveria de antever-se dever prevalecer a presunção da não-inconstitucionalidade". E o sr. Eanes remata: "Como se vê, este não é, e nem seria, aliás, de esperar um parecer que contribua para anular dúvidas existentes na opinião pública". Só que se deduz que não apenas es-

sas dúvidas subsistem entre o público, mas também, e em bom número relativo, entre os membros daquele tribunal. Donde a conclusão de que aqui o réu não beneficiou da dúvida, segundo o princípio de que "in dubio pro reo".

A partir daqui, o sr. Eanes entra em baralhar-se. Aceita que tem poderes para promulgar ou para vetar a lei assassina. O que viesse a decidir seria sempre uma atitude "pessoal", embora subjaza a certeza de que melhor seria "o diálogo transparente com o eleitorado". Seria melhor e mais cómodo. Mas como os partidos, sentindo talvez a fraqueza de ânimo do Presidente da República, lhe replicassem que referendo "não", Sexa opta, afinal, por sacrificar os inocentes e indefesos. O sr. Eanes pôs, afinal, num dos pratos da balança, o direito fundamental do Homem à vida; no outro, "a gravidade da situação nacional, a minha (dele) preocupação comprovada de evitar problemas à coligação". Os olhos míopes do sr. Eanes deram por que este prato pendia mais, e vai daí declara que esta realidade o "leva a pôr de parte" a solução do veto. O sr. Eanes interrompe, assim, o seu enigmático silêncio e contra o que parecia "evidente" na sua dedução, decide-se pela promulgação da lei criminosa. O sr. Eanes manifesta-se, deste jeito, discípulo fiel de Maquiavel, ao permitir que se pratique o mal para que daí possa advir algum possível bem. Aqui o bem parece situar-se na defesa da "coligação" onde pontifica como rei absoluto, o Partido Socialista, de feição marxista e materialista, levando a reboque o desfigurado partido de Sá Carneiro. O

sr. Eanes também foi amável para com o PC, dado que este é um dos mais fogosos defensores do crime da matança dos inocentes. Nem outra coisa seria de esperar. Daí que o sr. Eanes haja pago o amor com amor. "Amor amore solvitur" — dizem os latinos. E o sr. Eanes, arrostando contra a Nação, quase milenarmente cristã e animada de um humanismo aberto, acabou por defraudar os sentimentos mais puros do Povo cujos direitos fundamentais jurou defender.

Escutou a anti-Nação, defraudada ela já nas decisões perfilhadas pela AR e pelo TC, na medida em que aprovaram que se pode atacar a Vida do homem; que a vida humana pode ser violada.

O que é para nós, portugueses, cristalino como água da fonte, não o é, desgraçadamente, para os órgãos de soberania cuja função primacial é (deveria ser) estarem ao serviço dos direitos legítimos e constitucionais do Povo.

Sendo presidente de um País estruturalmente cristão, o sr. Eanes fechou os ouvidos e a inteligência aos apelos da Igreja Católica, a grande defensora dos Direitos do Homem. E nisto manifestou que não é o presidente de que os Portugueses precisam, mas talvez seja aquele que merecem, pela sua pusilanidade e decisão não inteligente na hora das opções. De facto, é para muitos um enigma ser Portugal um País cristão mas "governado" por um grupo que se guia por ideal doutro tipo: de feição marxista, materialista, maquiavélica.

Pilatos não teria decidido doutro jeito: convicto da inocência do "réu", não tem coragem moral para o mandar em paz!

Antes, toma a decisão de

romper contra o mais fraco. Pôncio Pilatos tem medo de César, de que os judeus decididas dizem ele não ser amigo; Eanes, com medo de fantasmas de que sente possuído o espírito, "confessa" aos mesmos fantasmas: "Decidindo assim, sei que, moralmente, o aborto continua a ser CONDENÁVEL", (e aí vem a mais monstruosa declaração): "Como presidente da República, cabe-me decidir sobre questões com o melindre moral, social e político que esta tem; equacionar a responsabilidade que deriva de convicções pessoais com a que deriva das funções que exerceo."

"Foi isto que fiz, ao decidir promulgar a lei que despenaliza, em certos casos, a interrupção voluntária da gravidez aprovada pelo parlamento".

Assim decidiu, pois, o Presidente dum povo cristão, insultando-o na medida em que considera moralmente condenável um acto que afinal vem a sancionar. Deste jeito, quem se senta em Belém não é positivamente a mesma pessoa; ou então é alguém híbrido, dado que tem duas personalidades. Na realidade, para ter apenas uma personalidade, bastava-lhe agarrar no chapéu e gritar a todos os ventos: "Sou uma pessoa íntegra! E como tal não aponto a minha assinatura e nada que vá contra a minha consciência de homem de uma só cara e de um só querer".

Para desgraça nossa, tal não aconteceu. O presidente que se senta em Belém optou pelo insulto à consciência cristã deste povo. Que este povo o não esqueça. Porque a luta vai continuar até que a Constituição portuguesa seja reposta no seu devido lugar: ao serviço da Nação. Ao serviço dos Portugueses.

Sr. Emigrante

DIVIRTA-SE AUXILIANDO

QUANDO ESTIVER EM LISBOA PASSE PELA FEIRA POPULAR. NÃO SE ARREPENDERÁ E TERÁ BONS MOMENTOS PARA RECORDAR

SAIBA QUE AUXILIA A COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE "O SÉCULO".

ESTE JORNAL APOIA A INICIATIVA.

VENDE-SE

TERRENO COM 600 M² EM FRENTE À SEREIA DA GELFA, EM VILA PRAIA DE ÂNCORA.
TRATA: 055422609 - AMARANTE

Vibração no pé

Através do tato deverá ser chamada a atenção dos motoristas no futuro, quando for o momento de mudar de marcha. Uma vibração no pé, produzida por um pequeno motor, sinaliza o momento ideal para a mudança de marcha. O novo processo, desenvolvido pelo Instituto Battelle, de Frankfurt, deve colaborar para a poupança de gasolina. O sistema eletrónico integrado regula também a resistência que o acelerador oferece à pressão do pé. Quando o motorista deve acelerar, o pedal fica leve, quando ele deve diminuir a aceleração, fica mais pesado.

AUTO MELGAÇO de

EDUARDO JORGE

LOURENÇO



TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

VENDE-SE

VIVENDA em: CALDELAS — AMARES com 3.500 m² de terreno de cultivo.
Telef. 36196

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS — MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso Granjão - Paderna Telef. 42244

4960 Melgaço

LIVROS NOVOS

«**Sentenças para a Ensinança e Doutrina do Príncipe D. Sebastião**»

O Banco Pinto e Sotto Mayor desejando associar-se à XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, que, no ano passado se realizou em Portugal, editou este precioso trabalho, que existe manuscrito na Casa do Cadaval. É do século XVI e intitula-se: "Sentenças para a Ensinança e Doutrina do Príncipe D. Sebastião. A introdução de Luís de Matos é um estudo breve mas precioso do momento histórico e da reacção da gente portuguesa, quando sabe da morte do herdeiro da coroa, o príncipe D. João.

A transcrição das Sentenças são, ainda hoje, extraordinárias afirmações e de uma boa e sábia pedagogia.

Merecem ser lidas e sobre elas se deve reflectir.

ALMANAQUE 1984

A Direcção Geral da Educação de Adultos publicou um belo *Almanaque 1984*. Nele se conjugam as informações de toda a ordem, desde as religiosas às meteorológicas; bem como as referentes às culturas, à gastronomia, etc.

No plano da cultura é muito bem cuidada a selecção dos textos literários, etc.

Publicação muito útil.

Imposto Profissional do Ano de 1983

Este imposto deverá ser pago de uma só vez, durante o mês de JULHO.

Não se verificando o pagamento deste imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados sessenta dias sobre o vencimento sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

SUICÍDIOS EM PORTUGAL

Eduardo de Freitas, em estudo que intitula "O suicídio em Portugal no século XX: Elementos empíricos para a sua pesquisa", fornece os seguintes elementos:

— Nas regiões situadas abaixo do paralelo de Ferreira do Zêzere, no Sul, a taxa de suicídios desceu de 14,3 por cem mil habitantes, em 1973, para 13,8 em 1974 e 12,9 em 1975, enquanto nas regiões do Norte subiu de 3,8 em 1973 e 1974, para 4,9 em 1975.

— Em Portugal, os homens suicidam-se mais que as mulheres, sobretudo a partir dos 50 anos. A propensão para o suicídio cresce nos viúvos e divorciados, revela-se na Primavera e atinge em maior grau a metade ocidental do Alentejo e Algarve e a região Norte de Lisboa.

A tendência para o suicídio é muito elevada nos trabalhadores rurais assalariados do Alentejo e nos pequenos agricultores de todo o País, com taxas cinco vezes superior às dos quadros superiores da administração pública e privada.

CONDECORAÇÕES

Eanes no meio de comunistas

A Associação de Amizade Portugal-URSS galardoou para comemorar os dez anos de existência, 6 comunistas e juntou-lhes o general Eanes.

Os comunistas são: Rui Luís Gomes, Costa Gomes, Vasco Gonçalves, Lopes Graça, José Gomes Ferreira e Maria Lamas.

CAMPO DE TRABALHO NO SOAJO

A FAOJ, através da sua delegação Regional de Viana do Castelo, promove pela Casa de Cultura da Juventude um campo de trabalho na zona da Várzea, da freguesia de Soajo, de 15 a 30 de Agosto, deste ano.

Contribuição Predial do Ano de 1983

Esta contribuição será paga em duas prestações com vencimento em JULHO e OUTUBRO se for de montante igual ou superior a 500\$00.

As colectas inferiores a 500\$00 serão pagas por uma só vez no próximo mês de JULHO.

Não sendo paga qualquer

das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou sobre o da última de duas prestações sucessivas sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto.

«VENDE-SE»

QUINTA DA BARALHA, EM CHAVIÃES — MONTES, CORTES, CASA NO MELHOR LOCAL DE CHAVIÃES ESTRADA DENTRO DA PRÓPRIA PROPRIEDADE A PRODUIR 10 PIPAS DE VINHO.

JOSÉ DE CASTRO
PENA - CHAVIÃES

«PASSA-SE»

POR MOTIVO DE SAÚDE, ESTABELECIMENTO COMERCIAL E CAFÉ. EM AMPLO FUNCIONAMENTO E BEM AFREGUESADOS.

TRATA: ZÉ GONÇALVES, TEL. 42497
FERREIROS - PADERNE - MELGAÇO

D. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. Gregório - Lisboa

7.45	S. GREGÓRIO P
8.00	MELGAÇO
8.30	MONÇÃO
9.15	ARCOS DE VALDEVEZ
9.25	PONTE DA BARCA
10.00	VILA VERDE
10.30	BRAGA
12.00	PORTO C
12.30	PORTO P
14.15	COIMBRA
15.30	LEIRIA
17.30	LISBOA C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

Lisboa - S. Gregório

10.30	LISBOA P
12.30	LEIRIA
14.30	COIMBRA
16.15	PORTO
17.30	BRAGA
17.45	VILA VERDE
18.15	PONTE DA BARCA
18.30	ARCOS DE VALDEVEZ
19.15	MONÇÃO
19.45	MELGAÇO
20.00	S. GREGÓRIO C

Efectua-se de 2.ª a 6.ª Feira

AS ROMARIAS DE MELGAÇO

Quando vi publicado na "A VOZ DE MELGAÇO", de de 1 de Abril último o Calendário das festividades no nosso concelho durante o corrente ano,⁽¹⁾ eu lembrei-me de uma grande romaria em Feiras Francas, que se realizou há longos anos na nossa vila em honra da Ascensão, desde a antevéspera até ao dia consagrado à referida Santa.

Soube mais tarde que para essa grandiosa romaria tinham contribuído todos os "grandes e pequenos", bem como comerciantes e industriais, não faltando a oferta avultada da antiga Casa Branca do Cristóval e de Simão Luís de Sousa Araújo.

Dessa festa, embora na altura fosse ainda rapaz, o que melhor recorde foi a grande e deslumbrante sessão de fogo de artifício lançado do alto do castelo e que se prolongou por mais de duas horas.

Desses antigos tempos de certo se lembrarão, muitas vezes com saudade, as pessoas antigas da nossa terra.

Desde então, também me lembro que sempre fizeram a festa da Escensão, mas com menos brilho; alguns anos era feita na Praça da República e outros no local da secular capela da Orada.

A partir de 1937, ano em que deixei Melgaço, só em 1973, nos dias 10, 11 e 12 de Agosto é que tive a sorte de assistir às chamadas FESTAS DO CONCELHO (não à Ascensão como noutros tempos), sendo de louvar o bom trabalho e dinamismo da Comissão Organizadora, porque foram as melhores que até hoje vi na nossa Vila.

Desde então, que eu saiba, jamais se realizaram tais Festas, o que é pena, porque além de engrandecerem a nossa terra, chamavam muitos turistas e forasteiros vindos da vizinha Galiza e doutras terras, muito beneficiando com isso o comércio local, as Pensões, (onde há um Hotel na vila de Melgaço?), etc.

Actualmente a freguesia de Paderne, no que se refere a romarias, é a que segue na van-

guarda de todas as outras da nossa terra porque o seu povo tem realizado anualmente com o maior brilho e devoção à

Festa da Senhora do Rosário, podendo mesmo dizer-se, no meu entender, que presente-mente é a maior e melhor romaria de todo o concelho, por isso, melgacenses antigos e modernos da nossa Vila, porque todos juntos serão mais, para não ficarem na "mó de baixo", vejam se já no próximo ano conseguem realizar a grande Festa na nossa Vila, a da Ascensão, dando-lhe o merecido nome de FESTAS DO CONCELHO, porque além de ser uma festa muito venerada há muitos anos, também no seu dia é feriado municipal.

Mostrarão assim que Melgaço, a terra mais nortenha de Portugal, vive e progride e que não deseja ficar aquém das outras do País.

Maio 1984

Manuel José Gonçalves

(1) Faltavam mencionar as seguintes romarias: Santa Maria Madalena em Chaviães, Santa Ana e Senhora de Lurdes em Paços, Senhora da Vista em Porto-Carreiro, Santo André em S. Paio e mais as duas já apontadas por um assinante de Penso, que vive em Lisboa.

Peregrinação a nossa Senhora do Minho

A peregrinação diocesana a N. Senhora do Minho no alto da Serra de Arga efectua-se no próximo dia 22, deste mês, com o seguinte programa.

9 horas — Da capela da Senhora da Bonança, em Vila Praia de Âncora, *partida da imagem de Nossa Senhora da Conceição do Minho*, em cortejo automóvel em direcção à Serra de Arga, com o seguinte itinerário: Vila Praia de Âncora, Ribad'Âncora, Soutelo, Orbacém, Amonde, S. Lourenço da Montaria.

11 horas — *Recepção à imagem peregrina*, no princípio da Chã Grande, no alto da Serra de Arga, e *procissão até junto ao altar*, onde será Concelebrada a Eucaristia, presidida

por D. Armindo Lopes Coelho, Bispo da Diocese.

— Benção e lançamento da 1ª pedra do templo a construir a Nossa Senhora do Minho, no planalto da Serra de Arga.

MELGAÇO, O RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS E OS NOSSOS EMIGRANTES

Parabéns Amândio de Araújo

Divulgar cultura, promover um bairrismo são, criar um nobre civismo devem ser preocupações de todos nós. Sobre- tudo, dos Órgãos de Comunicação Social, nos quais estão a Imprensa, a Rádio e a Televisão.

Os que vivemos no País facilmente podemos chegar a esses meios. Mas os que vivem longe da sua Terra, em contactos com outras gentes e outros hábitos?

Para bastantes, os jornais das suas terras, à semelhança de "A Voz de Melgaço" levam-lhes, como em carta familiar, as notícias locais. Muitos, porém, — são milhões de emigrantes — não estão sob a alçada benéfica dos Órgãos de Informação da sua terra natal e da sua Nação.

Como contactar com eles, com os emigrantes?

Em 1967 pude ser entrevistado em Colónia, na Alemanha, por uma Secção portuguesa da Rádio local.

Assim estive em contacto com os emigrantes.

Ora chegam-nos notícias de Paris que nos encham de alegria: o Rádio Clube Português deu ensejo a que de Villejuif, em Paris, os portugueses oíçam falar da sua Terra e das suas gentes.

Criou-se o programa "Boa Viagem" — Viajar é conhecer — destinado aos portugueses.

O primeiro foi para o ar no dia 8 de Maio. É obra da iniciativa de Amândio Araújo, que o consagrou à nossa Terra de Melgaço.

Esse programa abriu com estas palavras. "Estimados ouvintes de Rádio Clube Português, o programa "Boa Viagem" — Viajar é conhecer — transmitido por intermédio do Rádio Clube Português em

Villejuif, proporciona-nos o prazer de ouvir falar da nossa Terra Natal.

Contando-nos histórias, lendas, faz-nos recordar o nosso lindo Portugal tão querido de nós todos; mas, muito especialmente, falando-nos do nosso "Cantinho", aquele cantinho onde nascemos e fomos criados, o qual tivemos que deixar pelas circunstâncias da vida, por motivos alheios à nossa vontade, faz-nos reviver, dando-nos entusiasmo e alegria para continuarmos a lutar com as dificuldades da vida.

Aquele cantinho que, por vezes, julgamos conhecê-lo bem, mas que no fundo não o conhecemos profundamente, ficamos a conhecê-lo melhor por intermédio daquele programa".

Parabéns a Amândio de Araújo e a Manuel Dorão.

JÚLIO VAZ

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

PENSÃO Residencial «PEMBA»

Trata: Telefone 42555
Melgaço

MÓVEIS LEAIS

— Mudou o número de telefone.

— O telefone actual é 962162

MUDANÇA DIRECÇÃO

Abreu Júlio (em França)
S.P.E. - B.P. 76 - Ain Oussera
Wilaya de Djelfa - Algerie

VENDE-SE

MORADIA COM QUINTAL A 800 METROS DA VILA.
PREÇO MÓDICO
TRATA: MIGUEL PEREIRA
42212 — MELGAÇO